

Avaliação da viabilidade e adesão de células epiteliais cultivadas sobre diferentes resinas utilizadas na confecção de coroas provisórias

Isabela dos Reis SOUZA, Carlos Alberto DE SOUZA COSTA, Taisa Nogueira PANSANI, Fernanda Gonçalves BASSO, Josimeri HEBLING

INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR: Faculdade de Odontologia, UNESP-Universidade Estadual Paulista, Araraquara, SP, Brasil isabela.drsouza@gmail.com

RESUMO: Coroas provisórias têm como função proteger a estrutura remanescente dos dentes desgastados e restabelecer sua função e estética até a instalação da coroa definitiva. Os materiais utilizados para a confecção das coroas provisórias devem ser de fácil manuseio, biocompatíveis e atóxicos, garantindo a saúde dos tecidos periodontais que mantêm contato com eles. O objetivo deste estudo foi avaliar a adesão e viabilidade de células epiteliais orais em contato com 3 diferentes resinas utilizadas na confecção de coroas provisórias. Corpos de prova (dimensões de 8 x 2 mm) foram preparados com resina acrílica convencional, bis-acrílica e acrílica prensada tipo CAD/CAM e avaliados quanto a sua rugosidade superficial (Ra – Confocal, n=6). Lâminulas de vidro foram usadas como controle. A seguir, os corpos de prova e as lâminulas de vidro foram posicionados na base de placas de 24 compartimentos e sobre eles células epiteliais (NOK) foram semeadas (1x10⁵). Após 24 h de incubação, procedeu-se a análise de viabilidade (Alamar Blue, n=8) e adesão (Fluorescência e MEV, n=2) das células aos substratos, sendo os dados submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Maior Ra foi observado nos discos de resina bis-acrílica quando comparado aos demais grupos. Aumento da viabilidade, adesão e espriamento celular ocorreram quando as células foram semeadas sobre os corpos de prova de resina tipo CAD/CAM, comparado aos demais grupos (p<0,05). possível concluir que a resina prensada tipo CAD/CAM favorece a adesão e estimula o metabolismo de células epiteliais cultivadas sobre sua superfície.

DESCRITORES: Células Epiteliais; Viabilidade Celular; Resina Acrílica.

APOIO FINANCEIRO: FAPESP (2017/10710-6)